

# NCE/17/00190 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

## Caracterização do pedido

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Portalegre

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Portalegre

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Design de Identidade Digital

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Design de comunicação

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

213

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

4 Semestres

A.9. Número de máximo de admissões:

20

A.10. Condições específicas de ingresso:

. Licenciatura conferida por uma instituição de ensino superior portuguesa nas áreas de Design, Animação, Multimédia, Audiovisuais, Artes Visuais, Comunicação, e outras afins, sem prejuízo de se admitirem candidatos mediante apreciação curricular, realizada pela Coordenação do Mestrado;

. Grau académico superior estrangeiro conferido no âmbito de um 1º ciclo de estudos por um Estado aderente ao Processo de Bolonha, nas áreas e condições acima referidas;

. Grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão estatutariamente competente da ESTG-IPP, nas áreas e condições acima referidas;

. Um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pela Coordenação do Mestrado e pelo órgão estatutariamente

competente da ESTG-IPP.

## **Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos**

### **1. Instrução do pedido**

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Estão apensos ao processo as deliberações dos Conselhos Pedagógico, Técnico-Científico e Académico, bem como extractos das actas.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Um das docentes é doutorada em Comunicação, sendo licenciada em Design Gráfico, esta é acompanhada por uma segunda docente doutorada em design/ilustração, prefigurando um quadro de coordenação em adequação com o ciclo de estudos.

1.3.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional

Existe e cumpre os requisitos legais

1.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O regulamento existe e foi publicado por Despacho CTC-2014-30 de 13 de Junho, ao abrigo da Deliberação CTC-2013-56.

### **2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.**

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

As condições de ingresso dão preferência a licenciados em Design, Animação, Multimédia, Audiovisuais, Artes Visuais, Comunicação, abrindo no entanto a possibilidade a qualquer formação.

2.2.1. Designação

É adequada

2.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinaladas.

A designação sendo nova no panorama nacional, segue práticas claras no domínio profissional. Por outro lado, a estrutura curricular e plano de estudos suportam a designação.

2.3.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O CE apresenta uma estrutura curricular com o Design de Comunicação como área maioritária, seguida pela área de APM.

O plano de estudos apresenta um conjunto de unidades curriculares que perfazem um total de 120 ECTS com a duração de quatro semestres.

### **3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares**

### **3.1. Dos objetivos do ciclo de estudos**

3.1.1. Foram formulados objetivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Assente na comunicação das marcas, sua gestão e concepção, a designação “digital” poderia estar mais fortalecida, contudo referências aos media digitais, animação multimédia, dinâmica do visual são suficientes. A construção da imagem gráfica em contexto de projectos de branding constitui o enunciado principal do CE juntamente com a identidade visual aplicada aos diferentes media digitais.

A área de ensino é inovadora pois até aqui existiam CE ligados só ao design de imagem/branding ou só ao Digital Media Design.

No plano de estudos para além das áreas de design de comunicação são relevantes as UCs de Motion, Plataformas e Animação, três UCs semestrais.

3.1.5. Pontos Fortes:

A perspectiva regionalista do Alto Alentejo é muito importante tendo em conta que são referidas áreas como as tapeçarias, café, azeite e cortiça. Diga-se ainda que Portalegre, sendo uma cidade de fronteira, junto à Extremadura espanhola, é uma cidade a ter conta numa geografia a equacionar.

3.1.6. Pontos fracos:

n.a.

### **3.2. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição**

3.2.1. A Instituição definiu um projeto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projeto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: O ciclo de estudos insere-se na fileira formativa, em articulação com o CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Multimedia, os primeiros ciclos em Design de Comunicação (DC) e Design e Animação Multimédia (DAM), a eles dando seguimento.

Ainda na linha de missão do IPP, pretende promover o desenvolvimento de investigação e de cooperação, conjugando empresas e organizações de âmbito nacional e local, privilegiando projetos e estudos de caso orientados para as necessidades da região, englobando as regiões limítrofes do outro lado da fronteira. É exemplo a colaboração com a Universidade da Extremadura, tanto na formação curricular como na possibilidade de desenvolvimento de investigação aplicada a projetos com as entidades e comunidades locais.

3.2.4. Pontos Fortes:

n.a.

3.2.5. Pontos fracos:

n.a.

### **3.3. Da organização do ciclo de estudos**

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:  
Objectivos e competências assim como áreas de actuação definidas claramente pois, em geral, as diferentes fichas de UC apresentam toda a informação necessária quanto a objectivos, competências e conteúdos programáticos.

3.3.4. Pontos Fortes:

n.a.

3.3.5. Pontos fracos:

n.a.

## **4. Recursos docentes**

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua atualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3.:  
O corpo docente é próprio (85%), academicamente qualificado (65%) e especializado (doutores e especialistas) (65%).

4.5. Pontos fortes:

Corpo docente qualificado e perceptivelmente motivado tendo em conta o perfil de cada um dos docentes que foi possível aferir. Docentes de outras instituições portuguesa (IPCB) e espanholas (Extremadura).

4.6. Pontos fracos:

n.a.

## **5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais**

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:  
A instituição dispõe de condições humanas e materiais adequadas ao bom funcionamento do ciclo de estudos.

5.5. Pontos fortes:

n.a.

5.6. Pontos fracos:

n.a.

## **6. Atividades de formação e investigação**

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afeto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:  
A instituição dispõe de um centro de investigação vocacionado para áreas limites ao qual o CE é contíguo, ao que se acrescenta a ligação a centros de referência em Aveiro, Porto e Lisboa: ID+, CIUAD, CICS NOVA; bem como a um centro de investigação na Universidade da Extremadura.

A lista de publicações e projetos em curso apresentados, dão conta de uma equipa docente dinâmica e ativa no domínio.

6.5. Pontos fortes:

n.a.

6.6. Pontos fracos:

n.a.

## **7. Atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada**

7.1. A oferta destas atividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objetivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:  
As atividades apresentadas vão de encontro as áreas científicas do CE, dando conta de atividade no campo regional integradora da IES e do conhecimento nela desenvolvido.

7.3. Pontos fortes:

n.a.

7.4. Pontos fracos:

n.a.

## **8. Enquadramento na rede do ensino superior público**

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do Ministério que tutela o emprego) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares:

Não aplicável

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.: Os dados apresentados indicam ausência de problemas na empregabilidade, contudo não resulta claro se os dados se referem apenas à IES ou ao domínio do CE, como é pedido na questão.

A IES apresenta uma taxa de preenchimento das vagas da ordem dos 80%.

8.5. Pontos fortes:

n.a.

8.6. Pontos fracos:

n.a.

## **9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos**

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.: São apresentadas as razões que justificam a distribuição de ECTS conforme o tipo de UC.

A metodologia de cálculo de ECTS está de acordo com a legislação.

É feita referência ao modo como se definiu a metodologia de cálculo, contudo nada é dito sobre a definição dos ECTS de cada UC.

9.5. Pontos fortes:

n.a.

9.6. Pontos fracos:

n.a.

## **10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior**

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino

Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:  
Foram realizados estudos comparativos com cursos de mestrado da University of the Arts London - London College of Communication (UAL-LCC), e da Goldsmiths University of London - Department of Media and Communications (GUL-DMC) e ainda com o mestrado em Brand Communication do Politecnico di Milano (PM) e com o Master of Arts da Aalto University - School of Arts, Design and Architecture (AU-SADA).

Do estudo resultam evidências de proximidade com a proposta aqui apresentada.

10.4. Pontos fortes:

n.a.

10.5. Pontos fracos:

n.a.

## 11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Sim

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):

Sim

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:  
O painel de possíveis ofertas de estágios refere organizações com tipologias próprias. Mais ainda é assinalada a figura do docente orientador de estágio e do responsável na instituição de acolhimento.

11.6. Pontos fortes:

n.a.

11.7. Pontos fracos:

n.a.

## 12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

Assente na comunicação das marcas, sua gestão e concepção, a designação “digital” poderia estar mais fortalecida, contudo referências aos media digitais, animação multimédia, dinâmica do visual são suficientes. A construção da imagem gráfica em contexto de projectos de branding constitui o enunciado principal do CE juntamente com a identidade visual aplicada aos diferentes media digitais.

A área de ensino é inovadora pois até aqui existiam CE ligados só ao design de imagem/branding ou

só ao Digital Media Design.

A perspectiva regionalista do Alto Alentejo é muito importante tendo em conta que são referidas áreas como as tapeçarias, café, azeite e cortiça. Diga-se ainda que Portalegre, sendo uma cidade de fronteira, junto à Estremadura espanhola, é uma cidade a ter conta numa geografia a equacionar.

Corpo docente qualificado e perceptivelmente motivado tendo em conta o perfil de cada um dos docentes que foi possível aferir. Docentes de outras instituições portuguesa (IPCB) e espanholas (Extremadura).

No plano de estudos para além das áreas de design de comunicação são relevantes as UCs de Motion, Plataformas e Animação.

A instituição dispõe de equipamento adequado para o ciclo de estudos.

Expressas as ideias da CAE, somos da opinião de que o CE deve ser acreditado.